

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varões de Juda, que estão em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subustirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos servirá de sinal, diz JEHOVAN, a saber que eu vos visitarei neste mesmo lugar; para que saibas, que minhas palavras certamente subsistirão contra vosoutros para mal.

30 Assim diz JEHOVAN: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rei de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procurarão sua morte: como dei a Sedekias, Rei de Juda, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, dizendo:

2 Assim diz JEHOVAN, Deos de Israel, ácerca de ti, ó Baruch.

3 Disseste, ai de mim agora! porque acrescentou-me JEHOVAN tristeza sobre minha dor: já estou cansado de meu gemido, e não acho descanso.

4 Pelo que assim lhe dirás, assim diz JEHOVAN: eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAN; porem te darei a ti tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAN que veio a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rei de Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carchemis: ao qual ferio Nebucadnezar, Rei de Babilonia, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda.

3 Preparai o escudo, e o pavéz, e achegai-vos á guerra.

4 Sellai os cavallos, e subi vós cavalleiros, e apresentai-vos com morriões: alimpai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Porque razão vejo os medrosos tornando a tras? e seus herões são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oreador, diz JEHOVAN.

6 Não fuja o ligeiro, e não escape o herde: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçarão e cairão.

7 Quem he este, que vem sobindo como a corrente? cujas aguas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e suas aguas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e aos que habitão nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os herões venhão a sahir: como tambem os Ethiopes, e os Puteos, que tomão o escudo, e os Lydios que tomão e entesão o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAN dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar-se-ha, e embebedar-se-ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAN dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto ao rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsemo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois já não ha cura para ti.

12 As gentes ouvirão tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque herde contra herde tropeçou, e cairão ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAN a Jeremias, o Propheta, ácerca da vinda de Nebucadnezar, Rei de Babilonia, para ferir a terra de Egypto.